

PPGCOM FACULDADE CÁSPER LÍBERO
AValiação EGRESSOS – 2006 a 2020

O objetivo da pesquisa foi elaborar um relatório detalhado acerca das atividades desenvolvidas pelos egressos do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da Faculdade Cáspers Líbero, desde a formação dos primeiros mestres, após a criação do curso de Mestrado, em 2006. O questionário foi composto por 48 questões, 26 fechadas e 22 abertas. As questões foram elaboradas pela Comissão de Autoavaliação do PPGCOM, constituída de 2 professores internos, a representante discente, uma convidada externa à instituição e outra interna, presidente da CPA – Comissão Própria de Avaliação da Faculdade.

O questionário foi elaborado na plataforma Google Forms e encaminhado por email a 288 egressos. Cerca de 50 não foram entregues nos endereços eletrônicos disponibilizados pela Secretaria Acadêmica. Portanto, de 288 questionários enviados, 238 chegaram ao destino e 67 responderam, o que representa em torno de 25% de respostas dos que receberam o questionário e pouco mais de 20% do universo de mestres formados pelo Programa. A seguir, apresentamos os resultados da pesquisa, considerando que, nas duas primeiras questões, foram coletados nomes e endereços eletrônicos dos respondentes.

OCUPAÇÃO ATUAL

Dos 59 respondentes, a ocupação mais expressiva dos egressos respondentes (15) é a de gestor na área da Comunicação, especialmente em instituições privadas, como também há casos em que os respondentes disseram exercer duas funções, especialmente a de professor universitário de instituições privadas e comunitárias. A segunda ocupação mais presente, com 13 respostas, é a que contempla funções no jornalismo, como repórter, editor, produtor de conteúdo, diretor de Jornalismo e a de assessoria de imprensa (função que é exercida por jornalistas e relações públicas no Brasil). A terceira ocupação mais frequente entre os participantes da pesquisa é a de docente, 12 disseram exercer essa função, a maioria professor universitário, e os demais como docentes de cursos de extensão e especialização. Seis respondentes exercem a atividade docente paralelamente a funções no mercado de comunicação. O gráfico 1 ilustra as ocupações declaradas entre os respondentes. Das 4 pesquisadoras, uma delas realiza estágio pós-doutoral na National University of Singapore.

Alguns destaques em relação às ocupações:

- Docente de pós-graduação
- Estágio pós-doutoral na National University of Singapore

- Diretor da Rádio 93.3 FM
- Apresentador da TV Século 21 em rede nacional e TV à cabo
- Diretora e apresentadora do Canal Angelini no You Tube
- Gerente de Comunicação Corporativa e Eventos em instituição de ensino superior
- Redator-chefe de revista semanal
- Coordenador de Comunicação Institucional
- Diretora de jornalismo da CNN Brasil
- Gestora de projetos de Redes Sociais
- Gerente de Data & CRM

EMPRESA/ORGANIZAÇÃO EM QUE ATUA

Das 67 respostas, observou-se que os vínculos profissionais estão associados a grandes empresas como Bradesco, Volkswagen caminhões, Cargill; grandes empresas jornalísticas, como CNN Brasil, Isto É Dinheiro, TV Bandeirantes, Revista Ave-Maria, Catraca Livre, TV Rede Século 21, Rádio 93.3 FM; instituições educacionais renomadas, como PUC-SP, PUC-GO, PUC-CAMPINAS, Faculdade Cásper Líbero, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Universidade São Judas, Universidade Anhembí Morumbi, ESPM, Universidade Estadual de Minas Gerais, Fundação Armando Álvares Penteado, Universidade Paulista – UNIP e National University of Singapore.

Além disso, como se observou na questão anterior, vários egressos atuam em empresas de comunicação, desempenhando funções-chave como gestores e proprietários, como Editora Emeritus, IMKRS – Imagemakers, DNA Hunter, Mèddêro Conexão Negócios, Tracto, Meddêro Conexão Negócios, RVA – oficina de Comunicação, WePlanBefore, entre outras).

FORMAÇÃO ATUAL

Dos 67 respondentes, a maioria tem como titulação atual o mestrado (em torno de 80%), sendo que quase 15% possui doutorado ou é doutorando, e menos de 5% (em torno de 3 respondentes), realiza ou realizou estágio pós-doutoral. Em virtude de os egressos respondentes atuarem no mercado da comunicação, com atividades voltadas à comunicação corporativa ou ao jornalismo, e também à docência, especialmente como professor universitário, os dados sobre a titulação refletem que os mestres formados pela Cásper se dedicam a aprimorar sua formação acadêmica e suas atividades no mercado ou no ensino. Uma outra observação diz respeito a não oferta do curso de doutorado no Programa, o que faz com que os egressos formados pela Cásper Líbero no mestrado tenham que procurar outras instituições para dar seguimento à sua formação acadêmica.

ANO DE FORMAÇÃO

No Gráfico 3 a seguir, é possível identificar que houve respondentes em todos os anos de formação, tendo sido 2008 a primeira turma formada pelo curso que iniciou em 2006. Houve participação expressiva dos respondentes na maioria dos anos, a partir de 2008, com o retorno variando entre 6 e 9 respondentes, sendo que houve menos participantes nos anos de 2008 (por ser a primeira turma), mas também em 2016 e 2018, com 2 respondentes em cada ano. Esse equilíbrio em termos de participação, relacionando os egressos respondentes aos anos de existência do Programa, colabora para que as análises, relativamente, representem mais homogeneamente a percepção dos respondentes em relação ao Mestrado.

CONTRIBUIÇÃO DA DISSERTAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTO/ COMPETÊNCIAS

Dos 67 respondentes, 95% disseram que os conhecimentos adquiridos durante a elaboração da dissertação foram úteis para o desenvolvimento de habilidades e competências em suas atividades acadêmicas ou de mercado. Isso mostra o impacto educacional, social, econômico e cultural da formação na vida profissional e pessoal dos respondentes.

Os exemplos citados abrangem o impacto na vida profissional, destacando as possibilidades que o Mestrado proporcionou, bem como a aplicação dos conhecimentos na prática profissional. Alguns comentários:

- *“Compreensão dos ambientes comunicacionais nas Organizações, com olhar e profundidade acadêmica”;*
- *“Na prática, fiz um estudo de caso que se autoalimentava do meu dia a dia profissional na época”;*
- *“Passei 2019 e 2020 produzindo conteúdo de viagem para marcas e lecionei mais cursos de jornalismo de viagem”;*
- *“Além de fazer uma ligação entre minha área de atuação e a comunicação, minha dissertação virou um livro publicado em 2019”;*
- *“Melhora na percepção do meu objeto de estudo com a aplicação de conceitos para o mercado”;*
- *“Maior domínio das ferramentas de comunicação interna e externa”;*
- *“Unir o mundo acadêmico com o mundo mais da prática do jornalismo”;*
- *“Fui promovida a um cargo internacional enquanto ainda terminava o mestrado”;*

- *“A dissertação foi transformada em livro, gerando diversas citações no meu campo de conhecimento. Isso contribuiu para o meu ingresso no Doutorado e proporcionou outras oportunidades acadêmicas (palestras, congressos etc.) e profissionais (a metodologia utilizada na dissertação chegou a ser aplicada em outros contextos profissionais para atender adequadamente empresas que procuraram os serviços de Comunicação da minha agência”.*

Com relação às oportunidades de ascensão e de atuação na área acadêmica e desenvolvimento como pesquisador, os respondentes salientaram a oportunidade de conhecer o processo de elaboração da pesquisa acadêmica (escrita, metodologia, construção de referências bibliográficas, elaboração de artigos, etc.) e de ampliar a produção intelectual:

- *“Escrita de textos acadêmicos, pesquisa, abertura para o conhecimento de novos temas, e autores”;*
- *“Desenvolvimento pessoal como pesquisador, como acadêmico”;*
- *“Abriu portas acadêmicas”;*
- *“Habilidade de gerenciamento e organização de pesquisa”;*
- *“Integrar Grupo de Pesquisa na Cáspes e publicar capítulos de livros e artigos científicos”;*
- *“Minha pesquisa de doutorado foi uma continuação da pesquisa desenvolvida no mestrado. Além disso, dou aulas na graduação que se referem às pesquisas realizadas no mestrado e doutorado, além de orientar pesquisas de iniciação científica nessa área”.*

No que se refere ao desenvolvimento intelectual, os exemplos destacam o investimento feito no Programa em prol do estímulo ao pensamento crítico, o caminho aberto para o doutorado, entre outros:

- *“Me trouxe senso crítico e analítico para a maior compreensão dos fenômenos relativos à política e a sociedade contemporânea nos seus contextos midiáticos”;*
- *“O desenvolvimento de novas pesquisas, convite para grupo de estudos e caminho ao doutorado”;*
- *“a capacidade analítica e o aperfeiçoamento da habilidade de redação de materiais técnicos e acadêmicos”.*

OS CONHECIMENTOS OFERECIDOS NAS DISCIPLINAS FORAM ÚTEIS POSTERIORMENTE

Com relação à apreciação das disciplinas e de sua contribuição para a formação dos egressos, o resultado se aproxima daquele que menciona a elaboração da dissertação, ou seja, muitos positivos, com 95,5%. Ao especificar as contribuições trazidas pelas disciplinas, a maioria considera que elas foram muito boas para o desenvolvimento do senso crítico, para o aprofundamento de conhecimentos, valorizando os temas abordados e a dedicação dos docentes.

- *“O mestrado da Cásper mudou minha perspectiva de visão da sociedade”;*
- *“Também melhorou meu conhecimento a respeito de áreas com interface com a Comunicação como sociologia, psicologia, políticas públicas etc.”;*
- *“Visão para o mercado acadêmico. Aplicação teórico-prática. Senso crítico. Foi um aprendizado único”;*
- *“Consolidação e fundamentação de conhecimentos humanos e a própria área de comunicação que foi novidade para mim. Formação: Bacharel em Matemática e Pedagogia”;*
- *“Obtive conhecimento amplo sobre teorias da comunicação, filosofia e autores relevantes, que continuo a estudar mesmo hoje, como Horkheimer, Bauman e Foucault”;*
- *“Estilos docentes, contato com abordagens teóricas diferentes, seminários produtivos para experimentar discussões de atualidades junto com as teorias, dicas de escrita, experiências de recepção e comunicação em sala de aula, convivência com colegas e muitos outros aspectos conjugados ao esforço individual”;*
- *“Cada disciplina me ajudou na introdução e finalização da minha pesquisa. Continuo aproveitando cada conhecimento para intensificar meu trabalho e pesquisa”;*
- *“As disciplinas ajudaram a formar meu pensamento crítico e ter conhecimentos que hoje utilizo em minhas aulas”;*
- *“Elas substanciaram um aprofundamento teórico, dando espaço pro desenvolvimento do senso críticos dos alunos, ademais de tratarem, com interdisciplinaridade temática que fortalecem a formação”;*
- *“Os professores e orientadores eram comprometidos com a qualidade do aprendizado”;*
- *“Serviram como referenciais teóricos no doutorado”;*
- *“Mudaram minha visão, que era muito concreta e instrumental”.*

CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS PARA O APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

A atividade acadêmica mais citada está relacionado aos Grupos de Pesquisa (43,3%) e, na sequência, Palestras e Conferências (29,9%). As duas somam 73,2% da preferência dos respondentes. Os grupos de pesquisa são espaços de integração, intercâmbio e desenvolvimento de conhecimento no Mestrado. Várias atividades são realizadas pelos GPs, sendo que os docentes

do Programa, em geral, promovem eventos, oficinas, grupos de estudos, além das atividades acadêmicas e pesquisa de cunho interdisciplinar, mobilizando colegas de linhas diferentes e de instituições nacionais e internacionais. É através dos grupos que ficam mais evidentes as ações de cooperação nacional e internacional desenvolvidas no Programa. Quanto às palestras e conferências, estas têm sido uma prática comum no programa, com participação de pesquisadores renomados de outras instituições brasileiras e estrangeiras.

CONTRIBUIÇÃO DO MESTRADO PARA AS ATIVIDADES PROFISSIONAIS

A maioria dos respondentes (94%) afirmou que as atividades realizadas no Mestrado contribuíram para as atividades profissionais, como mencionado nas questões anteriores. Para os que seguiram carreira docente, a maior contribuição oferecida pelo mestrado foi na formação crítica e no preparo para a docência. Sobre a atuação no mercado profissional, os respondentes apontaram que o mestrado contribuiu para melhorar as atividades práticas, o planejamento e a visão estratégica.

- *“Ao desempenhar um trabalho profissional a abordagem e o exercício da profissão de maneira social e ética é fruto do desenvolvimento do pensamento crítico apreendido no mestrado”;*
- *“A comunicação interna da qual sou responsável na empresa onde trabalho mostrou seu valor mesmo nos maiores momentos de crise. O fenômeno do protagonismo estudado para a monografia de mestrado contou e ainda conta muito para a produção de conteúdos”;*
- *“Tornei-me professor em cursos de pós graduação, além de cursar diversas disciplinas em programa de doutorado em Ciência, Tecnologia e Sociedade, da Universidade Federal de São Carlos (não concluído);*
- *“Consistência: aprendi com as falhas, eficácia: no doutorado noto que a preparação pelo Mestrado ajudou a construir um modo de fazer pesquisa e perceber o que pode não funcionar”;*
- *“Com certeza. Se tenho a qualificação acadêmica que tenho hoje e o repertório para pesquisar e lecionar, é graças ao mestrado”;*
- *“A metodologia utilizada na dissertação chegou a ser aplicada em outros contextos profissionais para atender adequadamente empresas que procuraram os serviços de Comunicação da minha agência.*
- *incorporou a metodologia a minha produção profissional”;*
- *“Por conta da formação no Mestrado eu pude dar aulas para graduação em diversas disciplinas. Sem a titulação, não teria sido possível”;*

- *“O entendimento aprofundado da interculturalidade me ajuda nas relações diárias na organização global que atuo”;*
- *“Mudança de olhar na reportagem”;*
- *“Permitiu oportunidade profissional como docente”;*
- *“Como citado acima, utilizo as técnicas de pesquisa no meu trabalho como biógrafa”;*
- *“O mestrado me deu conhecimentos extraordinários do ponto de vista do repertório. De saber articular pesquisas e argumentos para vender ideias. Além disso, na minha empresa é muito bem-visto o fato de eu ter mestrado”;*
- *“Passei a ter mais bagagem teórica para propor e desenvolver projetos de comunicação para marcas baseadas em narrativas jornalísticas”.*

PRODUÇÃO TÉCNICA COMO CONTRIBUIÇÃO EM ÁREAS DE INTERESSE PÚBLICO

Observa-se que a maioria dos 67 respondentes mencionou a realização de Palestras como produção intelectual relevante desenvolvida no mestrado (20,9%). Na sequência, vem a menção à participação em entrevistas (14,9%), e em terceiro, a participação em Conferências (11,9%). Como se pode observar a partir do gráfico, as produções que se concentram na área técnica são as que produzem impacto social e cultural. Esse perfil se relaciona ao tipo de atividades que os egressos do Mestrado realizam, como gestores em comunicação, jornalistas de grandes veículos e professores de IES. Verifica-se também que a participação em debates e mesas-redondas tem uma leve ênfase em relação as demais atividades.

ELABORAÇÃO DE MANUAIS E CARTILHAS VOLTADAS A AÇÕES SOCIAIS, EDUCACIONAIS, CULTURAIS

Dos 67 respondentes, 23,9% elaboraram produtos comunicacionais voltados para ações sociais, educacionais ou culturais. Algumas produções estão ligadas diretamente ao desenvolvimento profissional, como materiais de inclusão e diversidade, manual de Comunicação e Marketing de cosmético - Instituto Racine 2019, Guia de comunicação de marcas do turismo na crise da pandemia, para a empresa Remote Latin America. Outros oferecem informação e orientação na área de política, como P3 - Política em 3 minutos, com Deysi Ciocari, orientações sobre política em canal do Youtube; alguns ligados a conteúdos sobre a “Missão Paz – 2020”, para apoio e acolhimento de imigrantes e refugiados na cidade de São Paulo; e Os Realistas, produção de conteúdo para redes sociais em texto, imagem, áudio e, principalmente, vídeos para as redes sociais que apresentem os fatos de forma simples e divertida sobre temas polêmicos e urgentes do país (Disponível em <http://www.osrealistas.com.br/> e <https://twitter.com/osrealistasbr>).

PARTICIPAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA DA COMUNICAÇÃO

Dentre os 67 respondentes, 4 relatam participar de propostas para políticas públicas junto a órgãos públicos, como prefeituras e instituições como a Igreja Católica. Destacamos a pesquisa de doutorado de um dos egressos sobre *advocacy* desenvolvida junto a entidades migratórias, como ações comunicativas estratégicas; e sua atuação como pesquisador da Faculdade de Direito da Fundação Getúlio Vargas participando de processos que contribuem para legislações de Direito e regulação da Internet (Lei geral de proteção de dados pessoais e consulta pública de direito autoral).

PROJETOS E AÇÕES DE EXTENSÃO JUNTO A COMUNIDADES

Dos 67 respondentes, 13,4% participam de ações de extensão junto a comunidades, como a realização de Treinamentos de Migrantes e Refugiados na Missão Paz (<http://www.missaospaz.org/>), em parceria com a SIETAR Brasil (Society for Intercultural Education, Training and Research) (<https://www.sietar.com.br/>), fundada em 1974 nos Estados Unidos e reconhecida como uma Organização Não-Governamental junto às Nações Unidas e ao Conselho Europeu. Outros projetos de extensão são:

- Participação no programa Universidade 93,7, desenvolvido na Universidade de São Paulo e veiculado na Rádio USP-FM;
- Mentoria em comunicação em projetos como Gastromagia, que oferece serviços na área de cozinha e culinária e entrega de comida. O trabalho é desenvolvido em parceria com a Enactus, organização internacional sem fins lucrativos, dedicada à orientação sobre ações empreendedoras de alunos.
- Participação na organização das conversas com fotógrafas/os, artistas e pesquisadoras/es das artes visuais (Projeto Conversas na Ouro Fino, na Lovely House) (<https://www.facebook.com/events/lovely-house/conversas-na-ouro-fino-passabilidade-o-paradoxo-do-privil%C3%A9gio/894531657641679/>);
- Participação no Projeto de constituição da ApJor - Associação Profissão Jornalista, que discute o papel dos jornalistas e do jornalismo na sociedade digital (2015-2016) (<http://apjor.org.br/>);
- Voluntariado no Coletivo Sí, Yo Puedo, grupo de voluntárias e voluntários de várias nacionalidades desde 2012, cujo principal objetivo é a democratização da informação e o acesso a educação das comunidades imigrantes em São Paulo (<https://www.facebook.com/ColetivoSiYoPuedo/>).

PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Destaca-se a participação de 28,4%, dentre 67 respondentes da pesquisa de egressos, em ações de divulgação científica. Algumas das atividades desenvolvidas:

- **CANAL DO YOUTUBE PATRICIA CONVIDA**
 Editora que, apesar de comercial, pretende dar espaço para a divulgação científica, especialmente em um nicho que não possui tantas oportunidades de publicação em periódicos Qualis A, que são os graduados e mestrados. O objetivo é contribuir com o amadurecimento acadêmico dos jovens pesquisadores e, em certa medida, com a divulgação científica. Revista/Memo https://www.livrariacriativo.com.br/busca.asp?t=memo&fbclid=IwAR3G71ODoeBQOSzuzmKEnSxroBnokK9lUJjYSgjLJiJbu_8BCCglGeSxUhk
- **PRODUÇÃO DE PODCASTS e CANAL INFORMATIVO**
 O projeto abrange pesquisa e prescrição de cannabis medicinal no Brasil.
- **LIVROS FOTOGRAFIA,org**
 Base de dados dedicada a divulgação, reflexão crítica e mapeamento de livros de fotografia (www.livrosdefotografia.org)
- **PUBLICAÇÕES EM DIVERSAS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO**
 Observatório da Imprensa (2000-2016), revista Brasileiros (2015-16), Revista Unesp Ciência (2013-14) <http://lattes.cnpq.br/6072505124436159>

PRODUÇÃO DE AÇÕES COM O SETOR PRODUTIVO EM COMUNICAÇÃO

Dos 67 participantes, 35,8% já participaram ou participam do desenvolvimento de processos e/ou produtos com o setor produtivo em Comunicação, sendo que as ações abrangem diversas atividades:

- Produção de diversos eventos corporativos e peças de divulgação para empresas do mercado de capitais que não investiam em comunicação.
- Websites
- Canais em redes sociais
- Podcasts
- Plataforma de negócios, cultura e social
- Desenvolvimento de mídias e captação de público para web rádio.
- Organização de eventos voltados para a área de comunicação em instituição educacional.
- Projeto de plataforma colaborativa de combate a fake news

- Livro com narrativas sobre pequenos produtores de alimento e experiências de expedições gastronômicas, o “Paisagens Gastronômicas”, lançado em 2019.

PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS OU ENTIDADES DE CLASSE

Quase 18% dos respondentes participam de entidades e órgãos associativos. Abaixo destacamos os órgãos nos quais egressos desenvolvem atividades:

- Abihpec - Associação Brasileira de Higiene e produtos Cosméticos- Membro do comitê organizador do Prêmio Abihpec de Produtos Cosméticos - por 5 anos
- Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman - Seção São Paulo: Coordenador de pesquisa e publicações
- ABRH – Associação Brasileira de Recursos Humanos - Grupo de pesquisa sobre inclusão e diversidade

PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE LEIS E MARCOS REGULATÓRIOS EM COMUNICAÇÃO

Destacamos duas participações de alunos em:

- Consulta pública sobre Inteligência artificial
- Marco Civil da Internet; Regulação do MCI; Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais; Consulta pública Lei de Direito Autoral;

PROJETOS DE COOPERAÇÃO COMO PROFESSOR/A VISITANTE NA PÓS-GRADUAÇÃO

Dos respondentes, 13,4% participam/ram de projetos nas seguintes instituições:

- University College London
- Direito FGV, professor convidado para apresentação em projeto nomeado imersão

PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES JULGADORAS

Cerca de 40% dos 67 participantes disseram que participaram de comissões julgadoras em instituições de ensino (especialmente bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso em cursos de graduação) e do setor privado.

- Membro do Prêmio Instituto Racine , desde 2013

- Membro de Banca de Trabalhos de Conclusão de Curso da Faculdade Cásper Libero (2018).
- Membro de banca de Trabalhos de Conclusão de Curso na PUC Campinas (2020)
- Membro do júri EXPOCOM - Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação da INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
- Membro do corpo de jurados do Prêmio ABRP, desde 2011.
- Membro do Júri do Prêmio Angelo Agostini
- Membro do júri do Troféu HQ Mix, todos os anos, nos últimos 5 anos.
- Membro da Comissão do Prêmio Unimed de Jornalismo (2008);
- Membro da Comissão do Prêmio Alianz de Jornalismo (2016)
- Jurado no Prêmio ABC Marketing.
- Membro do júri do Prêmio Ayrton Senna
- Curador do Prêmio HSBC de Jornalismo e Sustentabilidade
- Membro banca de Trabalhos de Conclusão de Curso, Uninove, 2016
- Membro do júri do prêmio de turismo responsável da World Travel Market (WTM) em 2020

PRÊMIOS RECEBIDOS PELA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Quase 30% dos respondentes mencionaram ter recebido prêmios por sua atuação profissional. Observa-se que vários deles são prêmios atribuídos por instituições renomadas, a saber:

- Menção Honrosa no Prêmio Comunicon 2013 e finalista do Prêmio Comunicon 2014. Finalista e segundo colocado no Prêmio Abrapcorp 2018, Tese de Doutorado.
- Cannes Lions 2008 e 2018.
- Clio Awards 2009, 2018.
- Centro Cultural São Paulo, entre 2006 e 2007.
- Academic Stars, premiação de desempenho como docente no curso de Produção Audiovisual da Metrocamp.
- Prêmios regional e nacional do Expocom (promovido pelo Intercom), em 2011.
- Recebi prêmios como professora homenageada pela Faculdade Rio Branco por três anos seguidos, 2017, 2018 e 2019
- 33º Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos - Menção Honrosa na categoria TV-Documentário - Raio X da Saúde no Brasil - Programa Globo Repórter, Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo, 2011
- Prêmio Rede Globo de Jornalismo e Esporte - 1º lugar na categoria Grande furo de reportagem pela produção no Globo Repórter, 2006

- 4º Prêmio Excelência Profissional Acadêmica 2018
- Prêmio Aberje 2018 na categoria "Relacionamento com Público Interno", em case transversal envolvendo Cultura Organizacional e Comunicação Interna;
- Prêmio Instituto Ethos de iniciativa editorial (Revista Adiante) - 2008
- Melhor ação educativa de 2019 pelo curso de jornalismo de viagem Na Estrada, em parceria com a Campus Brasil, reconhecido pela Associação Mundial de Jornalistas de Turismo.
- O livro “Paisagens Gastronômicas” foi indicado como finalista do Prêmio Jabuti 2020.

PARTICIPAÇÕES INTERNACIONAIS

Como podemos verificar no gráfico acima, as participações internacionais mais relevantes abrangeram primeiramente as produções bibliográficas em coautoria, a composição de Comitês editoriais internacionais, a participação em gestão de entidades internacionais e a participação em redes de pesquisa internacionais: juntas elas somam em torno de 40% dos 67 respondentes, entre outras atividades. Destacamos a seguir as experiências internacionais dos egressos do Mestrado:

- Experiência de intercâmbio profissional em Munique, na Alemanha, em janeiro de 2018.
- Participação em jobs para empresas do mercado de capitais com sede ou filiais fora do país. Tudo em âmbito profissional. No âmbito acadêmico, publicações em periódicos internacionais, sem parcerias pesquisadores de outros países.
- Rhode Island School of Design, "Illustration in South America", novembro 2019.
- Atividades profissionais, não acadêmicas. Atuação em cargo internacional.
- Participação no Vaticano News Rádio E Tv
- Doutorado Sanduíche na Universidade Autónoma de Barcelona.
- Capítulo de livro a ser publicado agora em 2021 organizado por diversos jornalistas fora do Brasil.
- Atuação como Head of Operations no GFCC-Global Federation of Competitiveness Councils. O GFCC é uma organização sem fins lucrativos, de atuação global, comprometida com a disseminação de melhores práticas para acelerar a inovação, aumento da produtividade e prosperidade em continentes, nações ou cidades. As atividades são desenvolvidas por meio de networking, diálogo, pesquisa, ferramentas analíticas, consultoria e cursos. Os membros do GFCC são conselhos de competitividade do setor privado, agências governamentais, corporações globais e universidades de ponta.
- Apresentação de trabalhos em eventos na Turquia (Visualist, 2012) e em Lisboa (#18.ART, 2020).
- Participação em conferência na Universidade de Costa Rica, em 2018

- Apresentação de artigo, em coautoria, com o Prof. Walter Lima, em 201, na Universidade de Braga, Portugal.
- Participação em Mostra de Fotografia na Fundação Fotografia.org, na italia. (<http://curatori.fondazionefotografia.org/progetto/a-cronica-nunca-vista/>)
- Projeto de pesquisa sobre corrupção no Brasil (2017) na Universidade Oxford, projeto encerrado prematuramente no primeiro trimestre de 2018
- Parceria com Universidad de Antioquia, Medellin - Colombia
- Intercâmbio para a Universidade de Coimbra - Portugal (2017)
- Participação em dois congressos internacionais: ALAIC (Colômbia - virtual - 2020) e IV Encontro de Jovens Investigadores (Portugal - 2018)
- Ministração de duas aulas de jornalismo de viagem como professor convidado na Ostelea School of Tourism and Hospitality, Faculdade de turismo de Barcelona,
- Participei com texto de profissional convidado do livro Overtourism: Excesses, Discontents and Measures in Travel and Tourism, organizado pelos professores Claudio Milano, Joseph M Cheer, Marina Novelli e editado pela editora inglesa CABI, jun. de 2019, 263 páginas.

FINANCIAMENTO DE AGÊNCIAS DE FOMENTO, APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO

Quase 15% dos respondentes receberam fomento para atividades após o Mestrado, a maioria bolsas da Capes para a realização de doutorado e/ou estágio pós-doutoral. Como se sabe, o perfil dos egressos é de profissionais que atuam na docência e no mercado profissional.

POSTOS DE LIDERANÇA OCUPADOS NA SOCIEDADE CIVIL

Quase 15% dos respondentes relatam que ocupam ou já ocuparam postos de liderança em gestão de organizações privadas, ONGs, ou postos de coordenação e gestão na área acadêmica. Alguns exemplos abaixo mostram que os egressos ocuparam cargos de liderança no setor privado e no terceiro setor.

- Consultoria de Mkt - de 2004 a 2017 Atlanta Cosméticos
- Arcade Beauty - Gerente de Mkt 2018 e 2019
- Gestão de comunicação de projetos sociais no CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, organização da sociedade civil, sem fins lucrativos.

- Head of Operations no Global Federation of Competitiveness Councils, organização sem fins lucrativos localizada nos Estados Unidos.
- Coordenadora de comunicação do Conselho de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Crefito
- Diageo, Gerente de Data & CRM, 2020
- Coordenador do Núcleo Brasil do CRECES - Centro Regional para a Cooperação em Educação Superior - crecesbrasil.org

CONTINUOU ESTUDOS NA PÓS-GRADUAÇÃO? POR QUÊ?

A maioria declara que continua os estudos em nível de pós-graduação, mas preparando-se para o doutorado. Um dos participantes valoriza as atividades científicas e declara que a produção acadêmica a ajuda a enfrentar dificuldades na rotina profissional: “Por apreciar as possibilidades que a universidade oferece para o trabalho reflexivo e crítico do pensamento, da pesquisa, e por desejar continuar a conviver com pessoas que admiro e estimo nas interlocuções científicas mas sobretudo vitais. Estudar me ajuda a viver e a enfrentar muitas das dificuldades próprias e do mundo.”

Verifica-se, no entanto, que muitos desejam continuar a trajetória acadêmica e outros até tentaram, mas é difícil compatibilizar trabalho e pesquisa. Isso acabou ocasionando desistências ou a exigência de um planejamento maior para a realização dos estudos de doutorado. Uma das declarações justifica a importância de continuar os estudos: “Porque sou pesquisador e acredito na pesquisa...”. Outros mencionam falta de oportunidade, a falta de bolsas e o elevado custo dos cursos privados. Alguns desejam investir na área acadêmica para atuar no ensino superior. Algumas manifestações:

- *O mestrado me motivou à constante busca do conhecimento. As ferramentas de curadoria científica adquiridas são (e serão) postas em prática cotidianamente.*
- *Busquei um programa de doutorado, mas sem conclusão*
- *Estou desenvolvendo um Projeto de Estudos para o Doutorado*
- *Iniciei como aluna especial no Doutorado da USP, mas a minha jornada dupla de trabalho atual, que envolve aulas, orientações de monografias e rotina em agência de comunicação, não me permitiu dar continuidade a um doutorado.*
- *Sempre tive interesse em continuar os estudos e desenvolver ainda mais a minha pesquisa. No Mestrado, o foco foi na inserção do profissional de Relações Públicas (minha formação) no mercado de Comunicação. Como identifiquei uma participação relativamente baixa em comparação com Jornalismo e PP, senti necessidade na pesquisa*

sobre as atualizações necessárias na formação desse estudante de RP, o que foi meu foco no Doutorado na ECA-USP.

- *Atualmente curso o doutorado na USP em Ciência da Informação. Tenho a intenção de ministrar aulas.*
- *Continuar o desenvolvimento profissional e a contribuição à sociedade*
- *Projetos de pesquisa em Grupo de Pesquisa na Cásper para fim de refletir sobre a teoria crítica da comunicação em face da realidade brasileira, do passado e do presente*
- *Porque pensar sobre o campo da fotografia criticamente é o que move minha atuação no campo, inclusive a minha profissão como pesquisadora*
- *Concluí o doutorado em 2016 .*
- *Concluí o Mestrado no final de 2020 com dificuldades por conta da Pandemia e não julgo ser hora oportuna para adentrar a um Doutorado.*
- *Porque conhecimento é sempre necessário.*
- *O término do mestrado ainda é recente e estou analisando quais serão as próximas etapas formais de ensino que participei.*
- *Dar continuidade ao sujeito da minha pesquisa (imigrantes bolivianos)*
- *Fiz uma disciplina de doutorado na USP como aluna especial em Educomunicação.*
- *Não conciliei com as oportunidades de exercício profissional que apareceram.*
- *Pretendo retomar em 2021 dando continuidade a ampliação da formação.*
- *Não, mas vou*
- *O bichinho da pesquisa me picou.*
- *Tive que me dedicar ao trabalho remunerado, até para pagar o investimento no mestrado.*

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Observações inseridas em campo do questionário destinado à menção a informações que não estavam contempladas nas perguntas principais:

- *O Mestrado foi o período mais representativo no meu desenvolvimento profissional e humano.*
- *Parabéns pela iniciativa da pesquisa!*
- *Na eventual abertura de um doutorado em Comunicação na Cásper, peço que me informem.*
- *Um dia quero ser docente na Faculdade Cásper Líbero. A minha experiência nessa Faculdade foi muito enriquecedora e gratificante. Agradeço muito a todos os professores que contribuíram com a minha pesquisa e jornada profissional.*

- Agradeço muitíssimo à Cásper por ter sido um berço cuidadoso e repleto de fermento cultural e artístico para meu retorno à Academia, durante o Jornalismo, a Iniciação Científica e o Mestrado. Saudade!!!! Um abraço a todas e todos.
- Gostei da iniciativa de enviarem esse formulário. Espero ter contribuído de alguma forma com minhas respostas e que para os novos discentes do mestrado, a jornada seja tão inspiradora e cheia de significados como foi para minha vida, na autodescoberta e amadurecimento até me tornar professora.
- Obrigado pela oportunidade de participar da pesquisa. Achei uma iniciativa excelente. Só deixo uma observação: nas questões em que dizem que é possível marcar mais de uma opção, o sistema só permite clicar em uma alternativa. Não sei se é um erro que só ocorre aqui ou para todos, mas vale a pena conferir se está tudo funcionando corretamente para não afetar os resultados da pesquisa.
- A Cásper poderia promover encontros virtuais periódicos de turmas passadas, para troca de conhecimento e para saber o que os seus ex-alunos andam fazendo.
- Nas questões que possibilitam mais de uma opção como resposta não funciona, possivelmente falha do aplicativo
- O mestrado da Casper foi um divisor de águas na minha carreira. Era um sonho que vinha alimentando a muito tempo e minha expectativa foi mais que superada. Isso sem mencionar os grandes amigos que fiz.
- Obrigado por ajudarem a compor o mosaico do meu crescimento intelectual.
- Nas perguntas de múltipla escolha, a configuração do formulário só permite clicar em uma opção
- Tenho muitos... Desde minha passagem pelo mestrado, há dez anos, fiz escolhas de carreira que não priorizaram a práxis cotidiana em pesquisa. Priorizei a sala de aula em graduação, entre outras atividades freelancer. Não dei ênfase a uma carreira como pesquisador como poderia (ou gostaria). De toda forma, sou muito grato aos colegas que conheci e participaram comigo desta jornada.
- A Casper poderia investir mais em cursos sobre comunicação e marketing político
- Fiz o mestrado depois de uma carreira satisfatória no Jornalismo. Considero ter aberto novas perspectivas para mim após a imersão no ambiente estimulante da pós-graduação da Cásper Líbero.
- Tenho interesse em fazer trabalho voluntário.
- Ainda tenho desejos de voltar a me dedicar à vida acadêmica, mas falta um caminho mais sustentável financeiramente.